

# PLANO DE MELHORIA 2015-2016 a 2018-2019

## Índice

Introdução.....	3
Resultados da Avaliação.....	4
Plano de Melhoria da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Carvalhos 2015-2016 a 2018-2019.....	6
Conclusão.....	10

## Introdução

Em Portugal, o atual modelo de avaliação de escolas contempla a obrigatoriedade da autoavaliação segundo padrões de qualidade, preconizando que uma cultura de autoavaliação de rigor tenha de ser desenvolvida nas escolas.

Sempre que a autoavaliação se torna numa prática institucional e passa a servir de suporte à própria avaliação externa, a avaliação externa em maio de 2015 apontou algumas áreas a melhorar que serviram de base para o reajuste deste plano de melhoria. Assim, a elaboração deste aumenta a responsabilidade do Agrupamento neste processo, envolvendo para isso toda a comunidade educativa. Partindo do princípio que a autoavaliação é institucional, esta terá de ser integradora de todos os atores e não apenas o prolongamento da recolha e análise dos resultados trimestrais das aprendizagens. O Agrupamento tem consciência que tem de haver a identificação dos problemas e a procura de soluções tendo em vista a melhoria das práticas, o ajustamento dos meios e recursos e, conseqüentemente, uma melhoria dos resultados. O conhecimento adquirido através deste processo permite determinar os pontos fortes e as oportunidades de valorização de toda a organização.

A autoavaliação começa a ser indispensável, não só por cumprimento da lei mas, também, devido ao contínuo processo de melhoria. Deve ser vista como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e de síntese de todas as dimensões que definem a escola, desenvolvendo uma cultura de avaliação e de melhoria contínua. Neste seguimento de ideias, este plano foi dialogado, discutido e definido pelos Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico, Associação de Estudantes, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Conselho Geral. Há, portanto, um comprometimento alargado de toda a comunidade no Plano de Melhoria.

## Resultados da Avaliação

**A equipa de autoavaliação considera que os pontos fortes apontados pela equipa de avaliação externa devem ser apoiados e incentivados nas escolas do Agrupamento, através da adoção de boas práticas, salientando-se:**

- ♣ A realização de iniciativas de valorização dos sucessos dos alunos, o que concorre para a sua motivação e para o incremento dos resultados sociais e escolares.
- ♣ A contextualização do currículo, com efeitos positivos nas aprendizagens significativas e na formação integral dos alunos, que se concretiza pela diversidade de projetos e atividades de índole social, histórica, ambiental, científica, desportiva e cultural, envolvendo a comunidade e os parceiros locais.
- ♣ O desenvolvimento de um projeto de supervisão da prática pedagógica no 1.º ciclo com impacto positivo no trabalho pedagógico e na melhoria dos processos e dos resultados.
- ♣ As metodologias ativas e experimentais favorecidas pelo desenvolvimento de vários projetos e atividades curriculares em todos os níveis de educação e ensino que estimulam e promovem o gosto pela descoberta e pela ciência, criando condições favoráveis a uma aprendizagem ativa.
- ♣ O investimento eficaz na deteção e acompanhamento das situações de risco, com reflexo na diminuição significativa dos níveis de abandono escolar.
- ♣ A liderança partilhada, dinâmica e estratégica da direção, mobilizadora das lideranças intermédias e da participação da comunidade educativa.
- ♣ A gestão criteriosa e equitativa dos recursos, resultante do conhecimento e da rendibilização dos saberes profissionais dos trabalhadores.

**A equipa de autoavaliação, de acordo com a equipa de avaliação externa, entende que as escolas do Agrupamento devem incidir os seus esforços, prioritariamente, na melhoria das seguintes áreas:**

- A construção de um plano de ação estratégico que hierarquize as áreas de intervenção, explicitando metas exequíveis e facilmente avaliáveis.
- A implantação de um processo regular de acompanhamento e supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, como dispositivo de melhoria das aprendizagens e de promoção do desenvolvimento profissional.
- A construção de um plano de melhoria promotor do sucesso educativo dos alunos no 3.º ciclo de ensino básico, no ensino secundário regular, bem como a prestação nos exames nacionais (6.º, 9.º ano, 11.º e 12.º anos).

- A articulação/comunicação entre a comunidade educativa, tendente à consolidação de uma efetiva cultura de participação dos alunos na vida do Agrupamento.
- A promoção de atividades indutoras da interiorização, por parte dos alunos, de boas práticas de convivência e de regras de disciplina.
- O incentivo a práticas de vida saudável, através da implementação do Projeto de Educação para a Saúde e o Desporto Escolar.
- A maior participação dos alunos na construção dos documentos estruturantes da vida do Agrupamento.
- A rentabilização das tecnologias de comunicação e informação nos processos administrativos e pedagógicos.
- O envolvimento da comunidade educativa, para além dos docentes, nas diversas fases da autoavaliação do Agrupamento.
- A internalização de uma cultura de autoavaliação, como estratégia de regulação do funcionamento global do Agrupamento.

### **Oportunidades**

- A intensificação de parcerias e protocolos estabelecidos, em particular com empresas e outras instituições, proporcionarão formação em contexto de trabalho aos formandos dos cursos profissionais, com possibilidade de integração dos mesmos no mercado de trabalho, para além de incentivarem à melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo.
- Localização geográfica do Agrupamento.

### **Constrangimentos**

- A sobrelotação de algumas escolas básicas do 1.º CEB do Agrupamento e a conseqüente falta de salas de aula e de espaços de trabalho, bem como as condições físicas da Escola Básica 2/3 PALM poderão condicionar a qualidade da prestação do serviço educativo.
- As dificuldades de acesso à escola sede do Agrupamento poderão dificultar o apoio externo em eventual situação de emergência.
- A falta de assistentes operacionais e de assistentes técnicos, bem como a necessidade de formação dos mesmos face às exigências de uma oferta de serviços de qualidade.

## Plano de Melhoria da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Carvalhos 2015-2016 a 2018-2019

Áreas de Intervenção	Metas	Estratégias	Responsáveis	Avaliação	Calendarização
1. Resultados Académicos	1. Promover o sucesso escolar	a) Diversificar estratégias pedagógico-didáticas, envolvendo coordenadores e docentes na definição de planos de melhoria conducentes ao sucesso escolar. b) Desenvolver competências de estudo, organização e hábitos de trabalho. c) Criar salas de estudo de apoio pedagógico multidisciplinar e de aprendizagens orientadas, mediadas por professores. d) Desenvolver atividades de enriquecimento curricular em espaços adequados, de modo a complementar e a aprofundar os conhecimentos e as competências dos alunos. e) Desenvolver hábitos de leitura e investigação em articulação com a Biblioteca Escolar e o Plano Nacional de Leitura. f) Responsabilizar as famílias no cumprimento das tarefas escolares.	Equipa de Autoavaliação Professores Diretor de Turma Diretor Coordenadores SPO	✓ Análise de documentos. ✓ Evolução dos resultados académicos.	Ao longo dos anos letivos.

...

Áreas de Intervenção	Metas	Estratégias	Responsáveis	Avaliação	Calendarização		
2. Resultados Sociais	1. Consolidar a cultura de participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento, através da melhoria da articulação e comunicação entre todos.	a) Criar uma caixa de sugestões associada a um expositor para divulgação dos processos e resultados da autoavaliação.	Equipa de Autoavaliação Diretor	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Verificação da existência do quadro expositor e da caixa de sugestões em local apropriado.</li> <li>✓ Número de sugestões e relevância das mesmas.</li> <li>✓ Número de visitantes do blogue e comentários registados.</li> <li>✓ Evolução da oferta formativa em 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017.</li> <li>✓ Evolução do número de alunos do AEC em 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017.</li> </ul>	Ao longo do ano letivo.		
		b) Criar um Blogue da equipa de autoavaliação com ligação à página eletrónica do AECarvalhos.				Diretor Associação de Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Levantamento das provas de divulgação realizadas.</li> </ul>
c) Publicar semanalmente informação sobre o AEC no Gaia Semanário.		Diretor					
	d) Divulgar os meios de comunicação disponíveis por todos os alunos do Agrupamento.						
		e) Divulgar, valorizar e reconhecer as boas práticas e resultados.					
		f) Promover, duas vezes por ano, uma reunião geral de alunos, organizados por anos e com alguma regularidade com a Associação de Estudantes.					
	2. Favorecer a disciplina e melhorar o ambiente escolar	a) Realização de reuniões periódicas para promoção do diálogo e do debate em torno de problemas de índole disciplinar.	Equipa de Autoavaliação Professores Diretor de Turma Assistentes Operacionais Diretor Coordenadores SPO CPCJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Evolução do número de ocorrências disciplinares e medidas corretivas e disciplinares aplicadas.</li> <li>✓ Inquérito aos encarregados de educação e alunos envolvidos.</li> </ul>	Ao longo dos anos letivos.		
	b) Divulgação eficaz das normas de funcionamento das atividades curriculares e extracurriculares nos espaços escolares.						
	c) Cumprimento e aplicação célere e firme, com envolvimento dos encarregados de educação, das medidas corretivas previstas no Regulamento Interno em casos de infração.						

...

Áreas de Intervenção	Metas	Estratégias	Responsáveis	Avaliação	Calendarização
3. Prestação do Serviço Educativo	1. Promover o desenvolvimento profissional.	a) Promover a realização de ações de formação contínua sobre o desenvolvimento pessoal e profissional.	Diretor	✓ Levantamento do impacto das mudanças sentidas após a realização da formação, através de um inquérito de satisfação.	Ao longo do ano letivo.
	2. Desenvolver mecanismos de acompanhamento da prática pedagógica.	b) Promover a realização de ações de formação contínua relacionadas com o acompanhamento da prática pedagógica, no âmbito dos departamentos.	Diretor	✓ Enumeração da quantidade de ações de formação relacionadas com a prática pedagógica.	Ao longo do ano letivo.
	3. Desenvolver mecanismos de colaboração entre pares.	c) Organizar os horários dos professores com tempos não letivos em momentos comuns, para trabalho colaborativo na gestão do currículo.	Diretor Departamentos Curriculares Grupos de Recrutamento	✓ Verificação dos horários dos professores, por Departamento Curricular.	Ano letivo 2015/2016.
	4. Promover a equidade das aprendizagens.	d) Criar condições para que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem	Diretor Conselho Pedagógico Coordenadores de Diretores de Turma Diretores de Turma/ Professor Titular de Turma	✓ Análise e avaliação dos apoios pedagógicos e apoio ao estudo e das atividades implementadas.	Ao longo do ao letivo.
	5. Desenvolver mecanismos de supervisão pedagógica.	e) Promover, em contexto de sala de aula, a coadjuvação entre pares.	Diretor Departamentos Curriculares	✓ Verificação nas atas dos Departamentos Curriculares as estratégias utilizadas.	Ao longo do ano letivo.
	6. Aferir com rigor mecanismos que permitem compreender como é que as lideranças intermédias exercem as suas competências.	f) Promover uma discussão intra e inter departamental e no conselho pedagógico, sobre o papel dos coordenadores. g) Estabelecer uma calendarização para a coordenação da gestão intermédia.	Conselho Pedagógico Coordenadores Diretor	✓ Verificação da realização das reuniões entre coordenadores de Departamento Curricular. ✓ Verificação da calendarização das atividades dos professores.	Ao longo do ano letivo.

...

Áreas de Intervenção	Metas	Estratégias	Responsáveis	Avaliação	Calendarização
4. Equipa de Autoavaliação	1. Consolidar a cultura de reflexão e de autoavaliação do Agrupamento.	a) Ajustar um plano de melhoria.	Equipa de Autoavaliação	✓ Análise de documentos.	Ao longo do ano letivo.
		b) Realizar o plano de melhoria em função dos desvios face aos resultados esperados.	Equipa de Autoavaliação	✓ Análise de documentos.	Ao longo do ano letivo.
	2. Estabelecer parcerias com entidades externas, criando uma equipa de auditoria que monitorize e acompanhe as estruturas organizativas e o plano de melhoria do Agrupamento.	a) Promover a realização de ações de formação contínua no âmbito da autoavaliação de escolas.	Diretor	✓ Criação de condições de acompanhamento e supervisão das atividades desenvolvidas pela Equipa de Autoavaliação.	Ao longo do ano letivo.

O levantamento de dados será realizado anualmente pela Equipa de Autoavaliação em função dos instrumentos referidos no plano de melhoria apresentado neste documento, bem como outros dados que se considere pertinente analisar, culminando na elaboração de um relatório final sobre o cumprimento do plano de melhoria.

## Conclusão

O Agrupamento de Escolas dos Carvalhos confirma e enaltece o papel da avaliação externa das escolas como essencial no seu processo de autoavaliação, na confirmação das escolhas feitas no seu plano de ação, na identificação de áreas de melhoria, mas também na capacidade de reconhecer e valorizar os resultados alcançados no sucesso académico dos alunos, no reconhecimento/impacto na comunidade e nas boas práticas desenvolvidas.

Entretanto, o Agrupamento continuará a persistir num percurso de melhoria das práticas educativas, que proporcione aos nossos alunos um ensino de qualidade que os prepare para enfrentarem os desafios da sociedade atual.